

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O LIXO ENQUANTO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO PROJETO COMUNIDADE LIMPA

Relatoria: LUCIDIO CLEBESON DE OLIVEIRA

Gildemberton Rodrigues de Oliveira

Autores: Johnny Carlos de Queiroz

Anne Carolline Lopes Magalhães Nobre de Medeiros

Francisco Rafael Ribeiro Soares

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) tem como principal meta a inclusão social através de programas de educação direcionados ao homem do campo. Na área da saúde, um desses projetos é a enfermagem no campo que visa a formação de profissionais de enfermagem de nível médio, tornando-os aptos a intervir na realidade de suas comunidades. Uma das principais ferramentas do curso enfermagem no campo é a educação em saúde enquanto estratégia para ações básicas de promoção e reabilitação, buscando junto aos cidadãos subsídios para intervir no seu processo saúde/doença. Desta forma, a problemática do acondicionamento e do tratamento inadequado do lixo, foi visualizada na maioria das comunidades pesquisadas. Diante dessa situação, percebeu-se a importância de desenvolver ações no sentido de proporcionar mudanças de atitudes daquela população, uma vez que esse problema constitui-se como um dos principais instrumentos de agressão ao meio ambiente e de proliferação de doenças. A abordagem do problema se deu a partir da formação de parcerias com vários seguimentos sociais e foram realizadas alguns encontros com as lideranças comunitárias, para discussão do problema supracitado, resultando na elaboração de ações estratégicas a curto e longo prazo, com implementação de medidas emergenciais de caráter educativo, tais como: limpeza da área com uso de máquinas destinadas a coleta de lixo, panfletagem, divulgação nos meios de comunicação, visitas domiciliares, oficinas. Diante da realidade encontrada, onde a coleta do lixo é realizada semanalmente, transportada em tratores e descarregada em terrenos baldios próximos a comunidade, bem como o acúmulo de lixo nas ruas, a inexistência de coleta seletiva e de aterro sanitário, constatou-se que as ações realizadas, instigaram os envolvidos a refletir sobre o tema a partir dos seus conhecimentos prévios, resultando em uma sensível mudança de comportamento da população, uma vez que, os envolvidos estão sensibilizando os demais para não colocarem lixos nas ruas, obedecerem o horário de passagem do transporte da coleta. Considerando a dimensão das ações, bem como a quantidade populacional da área, percebeu-se a pouca adesão por parte desta, no entanto, os resultados foram avaliados de maneira positiva, uma vez que se constatam melhorias na realidade do manuseio do lixo, reafirmando assim que a educação em saúde é de fato um instrumento indispensável à promoção do processo saúde/doença da população.